

Delegação russa vistoria experimentos brasileiros a serem levados ao espaço

Realizar pequenos ajustes na estrutura física dos experimentos que serão levados pelo astronauta brasileiro Marcos Pontes para a Estação Espacial Internacional (ISS) foi a primeira tarefa dos pesquisadores brasileiros que participaram, esta semana, dos encontros entre técnicos da Agência Espacial Brasileira (AEB), da Agência Espacial Russa (Roscosmos) e da empresa estatal russa Energia. A adequação às observações da comitiva russa permitirá certificar os experimentos quanto à segurança para a viagem espacial nos mesmos padrões adotados internacionalmente na Estação.

- Cada experimento foi analisado detalhadamente e todas as recomendações serão cumpridas - observou o assessor Técnico-Científico da AEB, Raimundo Mussi.

As pesquisas que mais se aproximaram das exigências russas já começam a ser pré-testadas hoje, sendo seguidas pelas demais à medida que as equipes fazem seus ajustes. A aprovação final dos experimentos ocorrerá somente após a repetição da bateria de testes na presença de técnicos russos, que incluem ensaios elétricos, de termo-vácuo e de resistência à vibração. As simulações acontecerão no Laboratório de Integração e Testes (LIT/Inpe), em São José dos Campos (SP). O objetivo é garantir que as experiências levadas a bordo da nave Soyuz e da estação espacial não oferecem riscos à tripulação.